

Santa Barbara, 23 de Janeiro de 1922

Amada minha.

Que Deus proteja o teu lar.

Em minhas mãos
tua querida cartinha tanto deste mês, re-
cebida a poucos dias, cujas datas não preciso
por não tê-la na ocasião, esquecida em
casa, a qual com grande prazer respondi.

Passaram-se dias sem que me
fosse possível escrever-te, pois tenho
andado viajando seguidamente, a
última carta que escrevi, pôz-a
no correio na estação Belizario, como ves-
te ou verias pelo envelope - recebeu-te-a?

Tinha tanta coisa para escrever-
te mas parece que nesta cáhirá pouca,
pois acabo de passar uma escriptura
larga e complicadissima que me pôs
a cabeça em brasa, imaginei uma
escriptura em que figuram 18 au-
torpantes e de 140 linhas, mas falei
o meio dia - 47h 000. Muito depois tinha de
ir até ahí neste dia, mas não sei se

poderei, tenho muito serviço mas farei o possível, ainda mais si me prometteres firmemente que venas. Por enquanto ainda não fui à C. Alta, mas amanhã irei, porém fazendo escalas, vou trabalhando pelo caminho, tenho umas escripturas combinadas para amanhã, na metade do caminho, de modo que só 4^a feira ou talvez 5^a esteja na cidade, e sabbado aqui.

Eu quizerá que estivessem na minha alma para seres quanta saudade nella saes, e quanta vontade tenho de ir ver-te. Agora quando for à Cruz-Alta, vou mandar fazer algumas fatiotas (umas 6 talvez) para estrear solenemente quando for retirar-te, se estiverem promptas.

Quinta-feira da semana passada estive em casa de uns amigos meus, uma familia suissa composta do casal e uma moça solteira, e falando em graphologia, elle me disse que conhecia essa sciencia, pelo que resolvi mostrar uma das tuas

a minha cabeça não melhora,
mas não fecho-a porque amanhã
quando voltar, antes do trem es-
crever-te hei mais um pouco, por-
hoje só acrescentarei que es-
tão me tornando outra vez car-
reirista, pois contractei uma car-
reira para 28 de março p futuro.

Passaram-se apenas algumas ho-
ras e eis-me novamente escre-
vendo-te dando vazão aos sentimen-
tos varios que tumultuam no meu
peito, neste peito que pulsa anhe-
lante por ti, mulher encantadora
que o bemeste conseguiste com a
tua graça, com a tua bondade!

Não eu, não tu podemos aqui
lutar o amor que faz pulsar os
noossos corações, isto é cada um
sabe só do seu e portanto não pode
ser juiz, mas eu creio que
te amas mais do que tu a mim,
não será?

Vens mesmo em Fevereiro?
A mamãe disse-me que vai

te convidar para ires fazer - e he
uma visita.

24-1º-922-

Não terminar porque eu
pude já quasi na hora do teu
Laudades a todos e a
ti

o coração amoroso

do teu para todos o sempre

Amalinda